

<p>IDENTIDADE nº 218.677</p> <p>FILIAÇÃO-PAI Salvador Caruso Mac-Donald</p> <p>MÃE Anita Scuderi</p> <p>IDADE 22.05.1928 ESTADO CIVIL Casado</p> <p>PROFISSÃO Advogado POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE Brasileira Naturaliz. NATURAL DE Palermo/ITÁLIA</p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>NÍVEL</p> <p>RESIDÊNCIA</p> <p>OUTROS DADOS Ex-Dep. Est. AL/RS</p>	FOTO	NOME JOÃO CARUSO SCUDERI
HISTÓRICO		
DO nº 086/07.05.64 - Suspensão de Direitos Políticos e Mandato Cassado.		
		CIC

Sr. JOÃO CARUSO SCUDERI

(BACCHETTI)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOJOÃO CARUSO SCUDERI

Deputado Estadual do PTB (RS)

Ex-Presidente da SUPRA

Ex-Secretário de Estado e Ex-Deputado Estadual pelo RS.

- Elemento de inteira confiança de LEONEL BRIZOLA e um dos grandes impulsionadores das Associações dos Agricultores Sem Terra (versão Gaúcha das Ligas Camponesas do Nordeste). Como Secretário de Agricultura (1961/1962) patrocinou esse movimento. Usou dinheiro da Renda Industrial (recurso ilícito) para financiar acampamentos desses agricultores na Fazenda / SARANDI (NONOAI - RS) e BANHADO COLÉGIO (CAMAQUÃ - RS), requisitando também arroz do IRGA, o que a imprensa noticiou e o marginado reconheceu. Usou ilicitamente Cr\$ 91.478.000,00 do Plano de Experimentação e Fomento da Cultura do Trigo do RS para desapropriar a Fazenda SARANDI (finalidade estranha ao Plano), paga com cheques 473 e 571 contra o Banco do R G do Sul, (por êle assinados), desviando a finalidade legal da verba. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Pressionava a VFRGS a fornecer passes e dispensas para operários comparecerem a atos políticos, tais como congressos comunistas e comícios. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Em 12 Dez 52, pronunciou-se através de "A TRIBUNA" / (jornal comunista), contra o Pacto de Assistência Militar BRASIL-ESTADOS UNIDOS como "crime de lesa-Pátria". (Arquivo do Departamento da Polícia Civil - do RS).

- Em 8 Fev 62, em ALEGRETE - RS, atuou junto a agricultores sem terra. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Em 1962 foi comprovado em sindicâncias haver desviado veículos oficiais para uso na campanha eleitoral desse ano. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Em 20 de Jun 63, constou ser com autorização sua que Guardas Florestais permitiram entrada de intrusos e venda de terras, com derrubada de matas e retirada de madeira. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Em 25 Fev 64, na reunião do Diretório Regional do PTB, conforme nota oficial publicada pelo partido, discursou criticando violentamente o "processo espoliativo e as instituições vigentes, defendendo as reformas de base de maneira mais radical do que preconizava o próprio Sr. JOÃO GOULART. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- 2 -

- Em 12 Abr 64, através da documentação apreendida em casa de LEONEL BRIZOLA, destacou-se como líder ligado e comprometido. (Arquivo da 2ª Sec/III Exército).

- Em 21 de Abr 64 combateu em discurso na Assembléia Legislativa os episódios consequentes à Revolução Vitoriosa. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

Estado da Guanabara, 1º de maio de 1964.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUREDO

Ten Cel Chefe do S P C I



Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L . -
=====

JOÃO CARUSO SCUDERI - Presidente da SUPRA.
=====

✓ Em 12 de dezembro de 1.952 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", o marginado prestou o seguinte pronunciamento: "" Estou contra a aprovação do Pacto de Assistencia Militar Brasil-Estados Unidos fundamentalmente, porque nos reduz a uma posição subalterna em relação à potencia "amiga". É grave atentado à nossa soberania de nação livre e independente - segundo os termos de nossa Carta Magna - de parte daqueles brasileiros que o estão referendando sem debate amplo e claro, onde, naturalmente, as vozes dos verdadeiros patriotas o repudiariam, como crime de lesa-pátria, indigno de afrontar-se com êle a índole altiva de nosso povo "".

Em 17 de junho de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", por iniciativa do marginado 44 deputados do Legislativo Estadual, dirigiram-se telegraficamente ao Sr. Eisenhower solicitando clemencia para Julius e Ethel Rosemberg.

✓ Em 8 de fevereiro de 1.962 - Conforme rádio da D. de Polícia de Alegrete que comunicou o seguinte: ""Comunico V.S., procedi hoje s egurança Deputado João Caruso Secretário Estado, junto agricultores sem terra, lugar de nominado barragem. Transcorreu normalmente "".

Em 11 de março de 1.963 - Conforme relatório da Secção de Investigações, desta Divisão, informa o seguinte: Na realização da "Festa do Milho" no local denominado -

(continúa)

"Banhado do Colégio", o marginado foi um dos oradores, que em breves palavras teceu comentários sôbre o que representa para a Nação a Reforma Agrária.

O Sr. João Caruso em companhia do Gal. Jair Danta Ribeiro e Leonel Brizola, almoçaram na residencia de "Nico Barreto".

✓ Em 20 de junho de 1.963 - Conforme relatório remetido pela Delegacia Regional de Cruz Alta, consta o seguinte: "" Muitas pessoas e funcionários da Comissão de Terras, estão seriamente comprometidos na derrubada do mato e na retirada da madeira que venderam. Guardas Florestais autorizaram a entrada de intrusos mediante a venda de direitos ou permitindo que outros vendessem a área de terra, fatos esses que vinham praticando há 4 ou 5 anos, alguns diziam que éra de ordem do Dr. JOÃO CARUSO"".

Em 24 de abril de 1.964.

Oswaldo Siqueira Tadilha
(Chefe do Serviço de Arquivo Geral)

Em 12 de abril de 1.964.

- Do exame da documentação apreendida na casa do ex-deputado LEONEL BRIZOLA, destaca-se o marginado como um dos líderes, ligado e comprometido com várias atividades subversivas, estando o seu nome incluído, até, numa lista de CODINOMES.

Em 28 de abril de 1.964.

Oswaldo Siqueira Tadilha

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO*conferir*JOÃO CARUSO SCUDERI

Brasileiro naturalizado, Deputado Estadual pelo P.T.B. há vários anos e atual Presidente da Comissão Executiva Estadual.

No Governo de Leonel Brizola exerceu os cargos de Secretário do Interior e Justiça, das Obras Públicas e da Agricultura.

Elemento de inteira confiança pessoal de Leonel Brizola, conforme públicas e reiteradas declarações dêste.

Foi um dos grandes impulsionadores das Associações dos Agricultores sem Terra (versão riograndense das Ligas Camponesas do nordeste).

Como Secretário da Agricultura, anos de 61/62, patrocinou organizações desse movimento, indo ao ponto de, através de determinação expressa, mobilizar os técnicos daquela Pasta (agrônomos, veterinários e técnicos rurais) para organizarem ditas associações; Usou dinheiro da Renda Industrial (ilícito administrativo), para financiar acampamentos de agricultores sem terra na Fazenda Sarandi, Município de Nonoai e Banhado do Colégio, Município de Camaquã, bem como requisitou arroz, do Instituto Riograndense do Arroz, para o mesmo fim, conforme é público e notório, tendo sido, inclusive, noticiado pela imprensa, na época, sem qualquer contestação; conforme documentos autênticos divulgados em fevereiro de 1963 e reconhecidos como tais pelo próprio Deputado Caruso, êste usou indevidamente Cr\$ 91.478.000,00, do Plano de Experimentação e Fomento da Cultura do Trigo no Rio Grande do Sul (acôrdo entre Estado e União) para desapropriar a Fazenda Sarandi e terras no Banhado do Colégio, finalidade totalmente estranha ao citado Plano (cheques nºs. 473 e 571, contra o Banco do Estado do Rio Grande do Sul e assinados pelo dito Deputado); desviou ainda, do citado Plano, verba que era especificamente destinada à instalação de uma Estação Experimental no Alto U-



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Caruso

2.

ruguai para a compra de ônibus, conforme denúncia do Deputado Alberto Hoffmann, na Assembléia Legislativa, sem contestação.-

✓ Mediante sindicâncias realizadas, ficou comprovado que o mesmo desviou veículos oficiais para uso na campanha eleitoral de 1962.

✓ Pressionava a Viação Férrea do Rio Grande do Sul a fornecer passes, conforme nota à imprensa, fornecida pelo Serviço de Relações Públicas do III Exército e publicada na imprensa portoalegrense de 23/4/64, em que é dito que o Interventor Federal, na Viação Férrea, constatou "pressões de elementos estranhos - particularmente do Deputado João Caruso, do ex-Superintendente da RFFSA e do ex-Presidente da República - que prejudicavam constantemente o serviço e constrangiam a Direção, forçando-a a conceder passes e dispensas para operários comparecerem a atos políticos, tais como congressos comunistas e comícios".

No inquérito realizado na Fronteira Sudoeste, ficou constatado, conforme processo existente, que o Deputado João Caruso recebeu daquele órgão federal dinheiro para aplicação política (depoimento constante do Correio do Povo de 20-2-63).

Por ocasião dos movimentos "pró paz", do "petróleo é nosso", "solidariedade à Cuba" e outros tipicamente comunistas, o Deputado Caruso emprestou sua solidariedade, inclusive quando residiu em Erechim, onde teve sempre atuação destacada nesses movimentos.

✓ Na reunião do Diretório Regional do P.T.B., realizada em 25/2/64, o Sr. João Caruso fez violento discurso de crítica contra as instituições vigentes e a qualquer consiliação, classificada esta como um "equilíbrio pernicioso que corroe as entranhas da Nação, que impede de marchar para a frente e cria o -caldo de cultura onde medra a confusão e prolifera o saque imoderado das nossas riquezas". Critica o que chama de processo espoliativo. Defende as reformas de base, em termos radicais, ainda mais acentuados que aqueles em que se situava o próprio Presidente João Goulart. (Vide publicação oficial do PTB no Correio do Povo de 1º-3-64).

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃOConferir
Quarta

3.

Em discurso que proferiu na Assembléia Legislativa, no dia 18-4-64, (conforme anais), sustentou que a Assembléia não tinha condições de funcionamento face a prisão do Deputado Wintainer, do desligamento de telefones de deputados esquerdistas, determinado pelo III Exército, e outras providências, daí pleitear que a Assembléia só voltasse a funcionar depois que o citado Deputado fosse solto e os telefones restabelecidos, métodos que criticou.

✓ No dia 21-4-64, em discurso proferido na Assembléia Legislativa, combateu os episódios ocorridos em consequência da revolução vitoriosa, tais como prisões, cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos. Criticou, igualmente, o Presidente da Assembléia por não ter se oposto a tais procedimentos.

Em nota que publicou no Correio do Povo de 26-4-64, protestou contra atos praticados em decorrência da revolução vitoriosa e exigiu que as liberdades e garantias individuais e sociais fossem restabelecidas. Disse categoricamente ao encerrar a nota: "reclamamos que se restabeleça em sua plenitude, um clima de ordem, com justiça".

N8. PRO. PAI. 18.109, P. 10 I S T O
SECRETO

JOÃO CARUSO SCUDERI

Gen Bta Dyrceu Araújo Nogueira
Chefe do EM/III Exército

- 12 Dez 52 *Bis* Conforme publicação do jornal comunista "A TRIBUNA", o marginado prestou o seguinte pronunciamento: "Estou contra a aprovação do Pacto de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos fundamentalmente, porque nos reduz a uma posição subalterna em relação à potência "amiga". É grave atentado à nossa soberania de nação livre e independente - segundo os termos de nossa Carta Magna - de parte daqueles brasileiros que o estão referendando sem debate amplo e claro, onde, naturalmente, as vozes dos verdadeiros patriotas o repudiaram, como crime de lesa-pátria, indigno de afrontar-se comê-lo a índole altiva de nosso povo".
- 17 Jun 53 *Bis* Conforme publicação do jornal comunista "A TRIBUNA", por iniciativa do marginado 44 deputados do Legislativo Estadual, dirigiram-se telegraficamente ao Sr Eisenhower solicitando clemência para Julius e Ethel Rosenberg.
- 8 Fev 62 *Bis* Conforme rádio da D de Polícia de Alegrete que comunicou o seguinte: "Comunico V. S., procedi hoje segurança deputado João Caruso Secretário Estado, junto agricultores sem terra, lugar denominado barragem. Transcorreu normalmente".
- 11 Mar 63 *Bis* Conforme relatório da Seção de Investigações, desta Divisão, informa o seguinte: Na realização da "Festa do Milho" no local denominado Banhado do Colégio", o marginado foi um dos oradores, que em breves palavras teceu comentários sobre o que representa para a Nação a Reforma Agrária. O Sr João Caruso em companhia do Gen Jair Dantas Ribeiro e Leonel Brizola, almoçaram na residência do "Nico Barreto".
- 20 Jun 63 *Bis* Conforme relatório remetido pela Delegacia Regional de Cruz Alta, consta o seguinte: "Muitas pessoas e funcionários da Comissão de Terras, estão seriamente comprometidas na derubada do mato e na retirada da madeira que venderam. Guardas Florestais autorizaram a entrada de intrusos mediante a venda de direitos ou permitindo que outros vendessem a área de terra, fatos êsses que vinham praticando há 4 ou 5 anos, alguns diziam que era de ordem do Dr João Caruso.

SECRETO

Ruy de Paula Couto
RUY DE PAULA COUTO - Cel
Chefe da E2/III Exército
Ce 672

SECRETO

NB-PRO-PAI-18.119, P.11

VISTO

826

JOÃO CARUSO

Gen Bda Dyrceu Araujo Nogueira
Chefe do EM/III Exército

12 Abr 64 Em documentação apreendida na casa do ex-deputado Leonel
Brizola destacou-se como líder ligado e comprometido com
várias atividades subversivas.

his

Ruy de Paula Couto

RUY DE PAULA COUTO - Cel
Chefe da E2/III Exército

SECRETO

NOME CARUSO- João -

FILIAÇÃO

NATURALIDADE

DATA DE NASCIMENTO IDENTIDADE

PROFISSÃO ESTADO CIVIL

RESIDÊNCIA

LOCAL DE TRABALHO Dep. pelo PTB (RGS) (CP 11550) - 1-15/71 FONE

OUTROS DADOS (JORNAL DO DIA - 11-4-62) - DEPUTADO JOÃO CARUSO -

Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul declarou ao Jornal do dia que: "Se algum rompimento houve, até aqui, esse decorreu da FARSUL que se comprometendo a contribuir com dez por cento das áreas maiores, contramarchou evitando qualquer demarche conclusiva". Há notícias de que o movimento reivindicatório dos a-

gricultores sem terra está tomando novo impulso em todo o RGS- Além dos casos que ganharam notoriedade, em Sarandi, Camaquã e Itapoã, vem a baila os de Cachoeira, São Luiz Gonzaga e agora Itaque, Santa Rosa e São Francisco de Assis. A Secretaria de Agricultura tem tomado conhecimento desses movimentos examinando desde logo sua legitimidade e procurando, antes minorar os problemas sociais que deles decorrem para examinar, a seguir, a possibilidade dar-lhes soluções razoáveis e difinitivas".

PORTO ALEGRE (Do Correspondente - Sob o título «Trabalhadores Gaúchos Pedem a Caruso que Fique», a «Última Hora» publicada nesta cidade, em sua edição de 18 de junho, estampa matéria paga assinada por várias entidades de trabalhadores, sobretudo rurais, em favor da permanência do Sr. João Caruso, deputado pelo P.T.B. do Rio Grande do Sul, à frente da Superintendência da Política Agrária (SUPRA), órgão do governo federal. Apenam para que Caruso não falte nesta hora com a sua participação decisiva na Presidência da autarquia a cujo cargo deverá estar a reforma agrária no Brasil. O abaixo assinado é uma das famosas «manifestações espontâneas», dessas que os próprios interessados encomendam, patrocinam e pagam, para que politiquieiros não peream determinadas mamatas fusciosamente disputadas entre eles. O Sr. Caruso, que está encontrando dificuldades para se manter à frente da SUPRA, ótimo lugar para

atender cabos eleitorais, arranjar empregos para afilhados e quiçá outro gênero de dividendos, cumpriu todo o ritual do estilo. Pediu demissão do cargo, com grande estardalhaço, e correu a mobilizar sua pelegada para realizar «pressão popular» em favor de sua permanência no órgão demagógico que Jango inventou para tentar ludibriar a massa camponesa. O Sr. Caruso é coerente com o seu passado. E' especialista em matéria de subserviência ao poderoso do momento, em comprar diretórios do partido e em esmagar seus próprios companheiros que porventura lhe ameacem a carreira. Certas pessoas que assinam o referido abaixo assinado, porém, não são coerentes com o seu passado. E' o caso do Sr. Ari Saldanha ou do Dr. Darcy Von Hoonholtz, por exemplo, conhecidos e antigos militantes comunistas do Rio Grande do Sul, presentemente ligados à corrente reformista, cuja dedicação

à causa revolucionária foi posta à prova várias vezes, ao longo de muitos anos. E' triste e doloroso de se ver o caminho percorrido por certos camaradas! Começa-se pregando que a pressão de massas fará surgir um governo nacionalista e democrático, a favor do povo, nos quadros do regime vigente, essencialmente antipopular, e termina-se fazendo pressão de massas para que o Sr. João Caruso não perca o emprego.

Os camponeses que acamparam na Fazenda Sarandi e em tantos outros lugares e que sentiram a política ao mesmo tempo hipócrita e impiedosa, aplicada sobretudo pelo Sr. Caruso, então Secretário do Interior e presidente do I.G.R.A., no sentido da dissolução dos acampamentos (e no caso de Sarandi, no sentido da liquidação da cooperativa constituída com mil dificuldades pelas poucas famílias que conseguiram lá permanecer), não tem mais ilusões nesse politiquieiro. A

atitude da massa que compareceu a um ato público realizado no Cinema Marabá, quando o Sr. Caruso começou a falar, retirando-se acintosamente do local, indica exatamente isto. E certos elementos, intoxicados de reformismo, ainda ajudam o Sr. Caruso a recompor a máscara. Mas talvez estejamos equivocados. Talvez tudo isto seja necessário para «não romper a frente única». Além disto, o Sr. Caruso, cuja demagogia lamentavelmente não é bem compreendida por determinados escalões das classes dominantes, talvez esteja ameaçado de sair da SUPRA por pressão dos setores mais reacionários da classe dos grandes fazendeiros. Talvez o Sr. Caruso seja um herói e um mártir em potencial da reforma agrária no Brasil que, será feita pela SUPRA - conforme conclusão a que chegaram, entre outros, os Srs. Ari Saldanha e Darcy Von Hoonholtz. Que Deus os perdõe e os camponeses também!

CLASSOP 1155-71

SECRETETO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVICO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOJOÃO CARUSO SCUDERI

Deputado Estadual do PTB (RS)

Ex-Presidente da SUPRA

Ex-Secretário de Estado e Ex-Deputado Estadual pelo RS

- Elemento de inteira confiança de LEONEL BRIZOLA e um dos grandes impulsionadores das Associações dos Agricultores Sem Terra (versão gaúcha das Ligas Camponesas do Nordeste). Como Secretário de Agricultura (1961/62) patrocinou esse movimento. Usou dinheiro da Renda Industrial (recurso ilícito) para financiar a campamentos desses agricultores na Fazenda SARANDI (NONOAI - RS) e BANHADO DO COLÉGIO (CAMAQUÃ-RS), requisitando também arroz do IRGA, o que a imprensa noticiou e o marginado reconheceu. Usou ilicitamente R\$1.478.000,00 do Plano de Experimentação e Fomento da Cultura do Trigo do RS para desapropriar a Fazenda SARANDI (finalidade estranha ao Plano), paga com cheques 473 e 571 contra o Banco do R G do Sul, (por êle assinados), desviando a finalidade legal da verba. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Pressionava a VFRGS a fornecer passes e dispensas para operários comparecerem a atos políticos, tais como congressos comunistas e comícios. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Em 12 Dez 52, pronunciou-se através de "A TRIBUNA" (jornal comunista), contra o Pacto de Assistência Militar BRASIL-ESTADOS UNIDOS como "crime de lesa-Pátria". (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Em 8 Fev 62, em ALEGRETE-RS, atuou junto a agricultores sem terra. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Em 1962 foi comprovado em sindicâncias haver desviado veículos oficiais para uso na campanha eleitoral desse ano. (Arquivo da Secretaria de Administração -RS).

- Em 20 Jun 63, constou ser com autorização sua que Guardas Florestais permitiram entrada de intrusos e venda de terras, com derrubada de matas e retirada de madeira. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

SECRETETO

SECRETO

- 2 -

- Em 25 Fev 64, na reunião do Diretório Regional do PTB, conforme nota oficial publicada pelo partido, discursou criticando violentamente o "processo espoliativo e as instituições vigentes, defendendo as reformas de base de maneira mais radical do que preconizava o próprio Sr JOÃO GOULART. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

- Em 12 Abr 64, através da documentação apreendida em casa de LEONEL BRIZOLA, destacou-se como líder ligado e comprometido. (Arquivo da 2ª Sec/III Ex).

- Em 21 Abr 64 combateu em discurso na Assembleia Legislativa os episódios consequentes à Revolução vitoriosa. (Arquivo da Secretaria de Administração - RS).

Estado da Guanabara, 1º de maio de 1964

João B. de Figueiredo
JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel Chefe do S. P. C. I

SECRETO

IDENTIDADE		FOTO
FILIAÇÃO - PAI	SALVADOR CARUSO MAC DONALD	
MÃE	ANITA SCUDERI	
IDADE 60 anos	ESTADO CIVIL CASADO	
PROFISSÃO	POSTO OU GRAD.	
FUNÇÃO		
NACIONALIDADE BRASILEIRO/NATURALI NATURAL DE PALERMO = ITALIA ZADO.-		
LÊ	ESCREVE	CERT. RESERVISTA
TÍTULO ELEITOR	LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE	ESCOLA	NÍVEL
RESIDÊNCIA	EM PORTO ALEGRE -.	
OUTROS DADOS	CIVIL ✓	

FICHA DE IPM Nº 6.0.452 HISTÓRICO PROT.G.-426/69 ✓

- ✓ Indiciado em IPM, instaurado na 6ª DI, para apurar infrações cap. nos arts. 2, IV, 15, 24, 34, a, 40 da Lei 1802 c/c o art 33 do CPM.-
- ✓ Distribuído a 3ª Auditoria da 3ª RM
- ✓ Denunciado pelo MP, como incurso nos arts. 15, 24, 40 da Lei 1802/
- 22.08.66 ✓ Recebida a denúncia pelo Dr Auditor
- ✓ Processo em fase de andamento
- 25.06.69 - Em Of 359, o Dr Auditor da 3ª Aud. da 3ª RM, comunicou ter sido julgado em sessão de 25.06.69, sendo absolvido por unanimidade de votos.- (PROTOCOLO GERAL Nº 495/69)